

107 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES EM PRAIAS ARENOSAS: CASO PRAIA DO CASSINO. Guilherme Preto de Oliveira, Heitor Vieira (orient.) (GETRANS-DMC, Fundação Universidade Federal de Rio Grande do Sul).

A praia do Cassino, localizada no extremo sul do Brasil apresenta um caso peculiar, em relação ao trânsito de veículos automotores em praias. Aspectos culturais e geomorfológicos permitem o acesso de veículos à faixa de praia sem nenhuma restrição, chegando a compor um anel viário secundário que auxilia nos fluxos de entrada e saída do Balneário. O presente estudo apresenta uma avaliação do impacto causado pelo acesso de veículos nesta praia. A metodologia utilizada para avaliar o impacto causado pelo trânsito na faixa de praia foi correlacionar os dados de resistência à penetração e permeabilidade do solo, com o nível de compactação. Para obter estes dados foi utilizado um penetrômetro, adequado para solos arenosos, e um permeâmetro para medir a condutividade hidráulica na camada superficial da areia. Com o penetrômetro, foram obtidos dados de penetração para cargas de 40 e 50 Kg/cm², e a resistência à penetração em uma camada à 10 cm de profundidade. Utilizando o permeâmetro foi medido o tempo para a infiltração de 5 e 10 cm de coluna d'água. A correlação dos dados com a compactação se dá de forma direta, em relação à resistência à penetração, e inversa quanto à permeabilidade. Os resultados obtidos de ensaios realizados mostram que, em zonas sem trânsito sobre um perfil de praia, foram obtidas penetrações entre 13 e 16 cm para cargas de 40 Kg/cm², e entre 17 e 20 cm para cargas de 50 Kg/cm². Foi obtida uma resistência de 20 a 40 Kgf/cm² na camada de 10 cm. Sobre a trilha dos veículos os resultados para penetração foram de 4 a 5 cm para carga de 40 Kg/cm², e entre 6 e 9 cm para carga de 50 Kg/cm² e uma resistência superior a 80 Kg/cm² na camada de 10 cm. A condutividade hidráulica, medida através do coeficiente de permeabilidade, apresentou valores menores sobre as trilhas. O estudo permitiu concluir que o tráfego de veículos provoca impacto em vários graus e de várias formas e, apesar do ambiente ser muito dinâmico, este efeito pode ser facilmente detectado.